



CONSTRUINDO SABERES ESCOLARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA

*BUILDING SCHOOL KNOWLEDGE IN CONTINUING
EDUCATION*

*CONSTRUCCIÓN EL CONOCIMIENTO ESCOLAR EN LA
EDUCACIÓN CONTINUA*

Marina Ferreira de Souza Antunes¹

Natalia Justino Batista²

Sara da Silva Caixeta³

Larissa Ramos Duarte⁴

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada; saberes escolares; educação física escolar.

INTRODUÇÃO

A formação continuada tem sido abordada no âmbito das pesquisas realizadas na perspectiva do “professor pesquisador” e na consolidação das parcerias entre universidades e sistemas de ensino fomentando programas de formação. (GATTI, 2012; CUNHA, 2013). O Laboratório de Estudos sobre Escola, Currículo e Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia encontra-se neste âmbito, constituindo-se como espaço aglutinador de professores/as e estudantes que têm como objetivo aprofundar o estudo sobre questões relacionadas à instituição escolar, o ensino e o planejamento de currículo para a educação física, bem como constituir espaços de formação continuada que promovam mudanças qualitativas na prática docente. Vimos contribuindo para o ensino da educação física, a partir da problematização acerca do conhecimento e dos saberes escolares e sua relação com a dimensão social/política da realidade por meio do oferecimento de cursos de extensão.

Em 2015 estudamos sobre as “teorias do currículo”. Justificar a educação física na escola de maneira a contribuir para seu reconhecimento e valorização, tem como cerne a questão do conhecimento (“o que ensinar”). Por isso defendemos um

1 Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marina.antunes@ufu.br

2 Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU), nataliajustinob@gmail.com

3 Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU), caixeta_sara@yahoo.com.br

4 Mestranda do PPGED/UFU, larissar04@hotmail.com

processo de seleção de conhecimentos que possa permitir saltos qualitativos na aprendizagem dos estudantes e colaborar para uma formação ampliada. Soares et. al (2012) justificam que a função social do currículo é ordenar a reflexão pedagógica dos estudantes de maneira que possam pensar a realidade social por meio de uma lógica dialética.

No ano de 2016, abordamos a problemática da relação conteúdo/método no intuito de reafirmar a necessidade de que os/as professores/as se ocupem de planejar o processo de ensino desde a elaboração curricular, o que exige pensar no tipo de conhecimento a ser abordado e nos processos de seleção e organização em cada ano da escolarização. Saviani (2010) defende que é preciso organizar o currículo e os programas dos componentes curriculares de modo a aproximar os conteúdos de ensino das diversas áreas do saber elaborado. No mapeamento de enfoques que constam de produções sobre currículo e didática, realizado pela autora, encontramos importantes reflexões sobre o saber escolar, que subsidiaram nossas discussões sobre a relação conteúdo/método no ensino de educação física.

A partir dos estudos de Bracht (1996, 2005) e Soares (1996) fica evidente para nós que as diferenças entre as expressões epistemológica e historicamente utilizadas para designar o objeto da educação física escolar, estão para além dos nomes e suas diferenças terminológicas. Entre estas há grandes diferenças no plano pedagógico e da finalidade da educação física, da sua contribuição em termos de projeto de educação, em razão das matrizes de ciência na qual estes objetos se apoiam. Concordamos com Bracht (2005) em utilizar a categoria cultura para nos referirmos àquilo que caracteriza o objeto de ensino da educação física. Compreender as práticas corporais como construções históricas nos permite entender os sentidos e significados a elas atribuídos nos contextos culturais em que foram e são produzidas pela humanidade.

A intenção, com esse tipo de ação, é colocar a prática pedagógica no centro das discussões sobre a formação continuada que resultem em mudanças significativas, principalmente no processo de construção dos saberes escolares.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. Educação Física no 1º Grau: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 10, n. 2, p.23-28, set. 1996.
- BRACHT, V. Cultura Corporal, Cultura Corporal de Movimento ou Cultura de Movimento? In: SOUZA JÚNIOR, M. B. M. et.al. (Org.) **Educação Física escolar: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica**. Recife: EDUPE, 2005, v. 1, p. 97-106.
- CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, p. 1 – 17, 2013.
- GATTI, B. A. Reconhecimento social e as políticas de carreira docente na Educação Básica. **Cadernos de Pesquisa**, Campinas, v. 42, n. 145, p. 88 – 111, jan./abr. 2012.
- SOARES, C. L. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 10, n. 2, p.6-12, set. 1996.
- SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.